



Polo Industrial de Manaus registra recordes de faturamento e investimentos em 2025 e tem cenário otimista em 2026

Página 13 Retrospectiva

Feliz

2026

Neste primeiro dia do ano, o ONJornal.com faz uma retrospectiva dos fatos e acontecimentos relevantes em 2025. Vire a página e confira!

A ascensão explosiva do Banco Master e a teia de “lobby” em Brasília

O caso do Banco Master tornou-se um dos episódios mais comentados nos bastidores de Brasília em 2025, revelando as complexas conexões entre o setor financeiro e o poder público. O banco que em poucos anos saltou de uma instituição de pequeno porte para um gigante financeiro, passou a ser alvo de investigação que teve início em junho de 2024 em Brasília, após denúncias de um suposto “lobby agressivo”. O crescimento da instituição foi acompanhado por uma presença constante de seus representantes nos corredores do Congresso e em reuniões de alto escalão, levantando dúvidas sobre a legitimidade de sua influência nas decisões regulatórias do setor bancário. As suspeitas ganharam corpo quando surgiram relatos de que o banco estaria utilizando conexões políticas para acelerar processos de aquisição e expansão junto ao Banco Central. Relatórios preliminares indicavam que a instituição mantinha contratos com figuras influen-



tes e escritórios de advocacia ligados a familiares de autoridades do alto escalão. Esse cenário colocou o Master no centro de um debate sobre os limites entre o relacionamento institucional e o tráfico de influência. A pressão pública

aumentou quando documentos internos e vazamentos na mídia sugeriram que o banco recebia um “tratamento diferenciado” em órgãos de fiscalização. A partir daí, o que era apenas um sucesso empresarial começou a ser desenha-

do como um caso clássico de articulação política em busca de privilégios econômicos. O governo e as instituições reguladoras viram-se obrigados a dar explicações sobre a proximidade com a cúpula do banco.

O clímax: Moraes, Galípolo e o contrato sob os holofotes

O caso atingiu seu ponto mais crítico quando o nome do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, foi envolvido na trama em 22 de agosto deste ano. Uma representação apontou que Moraes teria mantido diálogos com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para tratar de interesses do Banco Master. A controvérsia foi amplificada pelo fato de a esposa do ministro, a advogada Viviane Barci de Moraes, possuir um contrato de prestação de serviços jurí-



continua...



continuação...

dicos com a própria instituição financeira.

Em Brasília, o “lobby do Master” passou a ser visto como uma rede de proteção que unia o Judiciário e o Banco Central. Em 18 de novembro de 2025, a Polícia Federal deflagrou a Operação Compliance Zero, prendendo Daniel Vorcaro em Guarulhos e revelando um rombo de R\$ 12,2 bilhões. Simultaneamente, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, interrompendo as atividades e expondo a rede de empresas de fachada usadas para inflar os lucros. O impacto foi imediato, gerando pânico entre os 10 milhões de clientes do ecossistema Master e Will Bank, e forçando o Fun-



do Garantidor de Créditos (FGC) a preparar o maior resgate da história bancária brasileira para evitar um contágio sistêmico.

A tensão institucional cresceu à medida que o Banco Central era pressio-

nado a detalhar os passos que levaram a decisões favoráveis ao banco.

O caso tornou-se um símbolo da “porta giratória” de Brasília, onde os interesses privados e as decisões públicas se en-

contram em jantares e reuniões fora da agenda oficial.

O país acompanhou, então, a abertura de pedidos de investigação que miravam as figuras mais poderosas da República.

O desfecho jurídico: PGR arquiva o caso e define o futuro da denúncia

Após meses de muita tensão política, o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, decidiu na última segunda-feira (29), pelo arquivamento do pedido de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes e sua esposa. Gonet foi enfático ao afirmar que a denúncia carecia de “lastro probatório mínimo”. Segundo o PGR, as acusações baseadas exclusivamente em notícias da imprensa e suposições não eram suficientes para justificar a abertura de um inquérito criminal, encerrando a ameaça jurídica imediata sobre o ministro.

Daniel Vorcaro, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e o diretor do BC Ailton de Aquino prestaram depoimentos decisivos no STF sob sigilo



decretado por Dias Toffoli. As oitivas focaram na fabricação de ativos e nas pressões políticas para retardar a intervenção, enquanto Vorcaro cumpre prisão domiciliar monitorado por tornozeleira eletrônica.

O Banco Central enviou um relatório ao TCU defendendo a legalidade de suas decisões sobre o Banco Master, enquanto a instituição financeira, am-

parada pelo arquivamento do caso pela PGR, nega irregularidades e foca na retomada de suas operações. Apesar do alívio jurídico, o banco segue sob vigilância da CGU e o episódio deve acelerar no Congresso a criação de leis para regulamentar o lobby e aumentar a transparência nas relações entre o setor privado e o governo.





Brasil registra queda na violência mas população sob custódia da Justiça chega a 1,5 milhão neste ano

O Brasil encerra o ano de 2025 com um cenário de contrastes na segurança pública, alcançando a marca de 1,5 milhão de pessoas na prisão ou monitoradas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o que torna o país detentor da terceira maior população carcerária do mundo. Desse total, cerca de 705 mil indivíduos cumprem pena em celas físicas, enquanto 235 mil estão sob monitoramento eletrônico ou regime domiciliar. O volume de ordens de prisão não executadas ainda é expressivo, com a maioria dos casos concentrada em crimes de roubo (50.717), tráfico de drogas (48.682) e homicídios (34.452), evidenciando o desafio do sistema judiciário em processar a alta demanda de mandados em aberto.

O Mapa da Segurança Pública 2025 revelou uma redução de 6,33% nos homicídios dolosos, totalizando 35.365 vítimas em 2024, contra as 37.754 registradas no ano ante-



rior. Outros crimes graves também apresentaram retração, como o latrocínio, que caiu 1,65%. Segundo o governo, esses resultados são reflexo de investimentos que somaram R\$ 2,4 bilhões, além de políticas de controle de armas que geraram uma queda de 79% nos novos registros de armamento no país.

No campo operacional, o ano de 2025 consolidou recordes nas apreensões de entorpecentes, visando a descapitalização das organizações criminosas.



As forças de segurança interceptaram cerca de 137 toneladas de cocaína (alta de 5,57%) e mais de 1,4 mil

toneladas de maconha, um crescimento de quase 10% em relação ao período anterior.

O estado do Amazonas tem reduções recordes no crime em 2025

O estado do Amazonas encerra 2025 com o balanço mais positivo da última década no combate ao crime organizado. Entre janeiro e o início de dezembro, as Forças de Segurança retiraram de circulação 43,2 toneladas de drogas, supe-

rando o recorde de 2024. A maior operação da história do estado ocorreu em junho, próximo a Manacapuru, onde a Companhia de Operações Especiais (COE) e a FICCO/AM apreenderam 6,5 toneladas de entorpecentes, um arsenal



continua...



continuação...

com fuzis e até lançador de granadas, gerando um prejuízo de R\$ 270 milhões às facções criminosas.

Mais de 62% dos municípios amazonenses reduziram ou não registraram nenhum homicídio no primeiro semestre, com destaque para Rio Preto da Eva (-83%) e Itacoatiara (-62%). As Bases Fluviais Arpão 1 e 2 realizaram 60 prisões em flagrante apenas no primeiro semestre e interceptando 1,6 tonelada de drogas que seriam enviadas para fora do estado. No total, entre janeiro e novembro, foram retiradas 1.488 armas de fogo das ruas de todo o



território amazonense.

Já a Delegacia de Capturas (Polinter) intensificou as ações, com picos de até 57 mandados cumpridos em um único mês (agos-

to). Esse esforço faz parte de um sistema integrado que hoje mantém o estado em sua quarta queda anual consecutiva na taxa de homicídios, consolidando um

investimento de mais de R\$ 1 bilhão em tecnologia, viaturas blindadas e reforço de efetivo com 2,8 mil novos policiais em formação e atuação.

Manaus encerra 2025 com queda nos índices de roubos e recorde de capturas

A capital amazonense encerra o ciclo de 2025 com uma redução drástica nos índices de criminalidade patrimonial, impulsionada pela expansão do sistema de monitoramento inteligente. De acordo com os dados do Anuário da Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM), os roubos de veículos em Manaus caíram 32%, enquanto o monitoramento do “Sistema Paredão” permitiu a recuperação de mais de 80% das motocicletas e carros reportados como furtados. Outro destaque foi a queda de 61% nos roubos ao transporte coletivo, resultado de operações integradas entre a Polícia Militar e o monitoramento em tempo real nos principais terminais e linhas da cidade.

No combate ao tráfico de drogas e descapitalização do crime, as operações em Manaus resultaram na apreensão de mais de 12 to-



neladas de entorpecentes apenas no perímetro urbano e portuário da capital. As ações da Delegacia Especializada em Prevenção e Repressão a Entorpecentes (DEPRE), em conjunto com a Polícia Federal, focaram em centros logísticos e condomínios de luxo, retirando de circulação não apenas as drogas, mas também um volume recor-

de de 780 armas de fogo.

O balanço de prisões na capital também atingiu patamares inéditos em 2025 devido ao uso de tecnologias de reconhecimento facial. Ao longo do ano, as câmeras inteligentes espalhadas por Manaus auxiliaram na prisão de mais de 1.200 foragidos da Justiça, identificados enquanto circulavam por

áreas comerciais e centros de transporte. Além das capturas de foragidos, o número de prisões em flagrante por roubos e furtos cresceu 15%, demonstrando uma resposta mais ágil das viaturas de área (Rocam e Força Tática) que passaram a operar com dados preditivos fornecidos pelo setor de inteligência da SSP-AM.

CASO BOLSONARO

O Veredito: STF condena o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos por tentativa de golpe

Em uma sessão histórica iniciada na manhã de 11 de setembro de 2025, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro. O relator, ministro Alexandre de Moraes, fixou a pena em 27 anos e 3 meses de reclusão em regime fechado, além de multa. A Corte considerou Jair Messias Bolsonaro culpado pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e associação criminosa armada, referentes aos eventos que culminaram nos atos de 8 de janeiro de 2023 e à descoberta da “minuta do golpe”.

A condenação foi fundamentada em um vasto conjunto probatório que incluiu as delações premiadas do tenente-coronel Mauro Cid e registros de reuniões ministeriais

onde se discutia a interferência no sistema eleitoral. O voto condutor destacou que o ex-presidente utilizou a estrutura da Presidência da República para insuflar as Forças Armadas e a população contra as instituições. Naquele momento, no entanto, o início do cumprimento da pena foi suspenso devido a embargos de declaração apresentados pela defesa, mantendo-o sob medidas cautelares rigorosas e uso de tornozeleira eletrônica.

A repercussão internacional foi imediata, com os principais jornais do mundo destacando a primeira condenação de um ex-chefe de Estado brasileiro por crimes contra a democracia. No Brasil, o clima nas ruas foi de polarização, com protestos em Brasília e São Paulo. A defesa de Bolsonaro classificou a sentença como “parcial e eivada de nulidades”, prometendo levar o caso às cortes internacionais, enquanto o STF reafirmava que a decisão



era um marco necessário para a preservação das liberdades democráticas no país.

A quebra das cautelares: PF efetua prisão preventiva após tentativa de rompimento da tornozeleira eletrônica

O cenário mudou drasticamente na madrugada de 22 de novembro de 2025, quando a Polícia Federal flagrou uma operação de emergência para prender o ex-presidente preventivamente. A ordem foi expedida após o Centro de Monitoramento Eletrônico detectar que a tornozeleira eletrônica de Bolsonaro havia sido violada e que o sinal de GPS indicava um deslocamento não autorizado em direção a uma área de hangares pri-

vados em Brasília. A suspeita de uma tentativa de fuga para o exterior, possivelmente em busca de asilo diplomático, acelerou a intervenção policial.

Bolsonaro foi detido em uma residência de apoio e conduzido à Superintendência da Polícia Federal. Na decisão que autorizou a prisão, o ministro relator apontou que o réu demonstrou “contempto à Justiça” e que a liberdade, mesmo que moni-



continua...



continuação...

torada, representava um risco à ordem pública e à aplicação da lei penal. A prisão preventiva foi um golpe duro para a base aliada no Congresso, que tentava articular um projeto de anistia, agora esvaziado pela gravidade da tentativa de evasão.

A detenção preventiva serviu como o preâmbulo para o encerramento do processo. Durante o final de semana, a Polícia Fede-

ral realizou buscas adicionais, apreendendo passaportes e documentos que reforçavam a tese de que havia um plano de exílio coordenado por aliados próximos. Com o réu já sob custódia, o Ministério Público Federal solicitou a aceleração do trânsito em julgado da condenação de setembro, argumentando que os recursos restantes tinham caráter meramente protelatório.



O fim do processo: Justiça decreta início da execução definitiva da pena

No dia 25 de novembro de 2025, o Supremo Tribunal Federal deu o passo final ao certificar o trânsito em julgado da sentença. Ao rejeitar os últimos recursos da defesa, o ministro Alexandre de Moraes determinou o início imediato do cumprimento definitivo da pena. Com a decisão, Bolsonaro deixou a condição de preso preventivo para se tornar o primeiro ex-presidente do período democrático a ser encarcerado por crimes contra o Estado. Por questões de segurança nacional e prerrogativa de ex-mandatário, foi definido que ele cumpriria a fase inicial em uma sala de Estado-Maior, sob custódia militar.

A execução da pena também incluiu a perda definitiva de direitos políticos por um período que se estende além do tempo de reclusão, tornando-o ilegível por décadas. O balanço final da retrospectiva jurídica mostra que a condenação não atingiu apenas o ex-presidente, mas também uma dezena de militares e ex-ministros



que compunham o núcleo duro do governo anterior.

O ex-presidente Jair Bolsonaro encerra o ano cumprindo pena definitiva de 27 anos e 3 meses em uma sala de Estado-Maior em Brasília, após o STF rejeitar seus últimos recursos e confirmar a condenação por tentativa de golpe de Estado. O período recente foi marcado por uma nova intervenção cirúrgica para tratar obstruções intestinais crônicas, decorrentes da facada de 2018, o que levou a defesa a intensificar pedidos de prisão domiciliar por motivos de saúde. Contudo, o Judiciá-



rio manteve a custódia militar, baseando-se em laudos periciais que atestam a viabilidade do tratamento nas dependências atuais,

enquanto o debate político se desloca para o Congresso Nacional em torno de um eventual projeto de anistia.





Cheia do Rio Negro invade Centro de Manaus e alaga ruas e mercados históricos em 2025

por Yuri Andrade,
da redação

O ano de 2025 ficou marcado em Manaus por eventos ambientais extremos que chamaram a atenção do Brasil e do mundo. Entre junho e julho, a cheia do Rio Negro atingiu níveis elevados e provocou alagamentos em áreas históricas do centro da capital amazonense, afetando ruas tradicionais e mercados antigos. A situação, considerada atípica para o período, mobilizou órgãos municipais e estaduais, além de gerar grande repercussão entre comerciantes e moradores, que relataram prejuízos e mudanças na rotina diária.

Segundo dados do Porto de Manaus e do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), o comportamento do Rio Negro em 2025 refletiu um cenário de maior variabilidade hidrológica na Amazônia. Especialistas apontaram que a combinação de chuvas intensas em meses específicos e alterações nos padrões climáticos contribuiu para a cheia fora do



padrão esperado. A Defesa Civil de Manaus acompanhou o avanço das águas e adotou medidas emergenciais, como monitoramento constante e orientações à população das áreas mais vulneráveis.

Além das cheias, 2025 também foi marcado por repercussões ambientais de alcance internacional, especialmente pelos efeitos da seca extrema registrada em outras regiões da Amazônia e pelas oscilações acentuadas nos níveis



dos rios. Estudos divulgados por instituições como a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Ama-

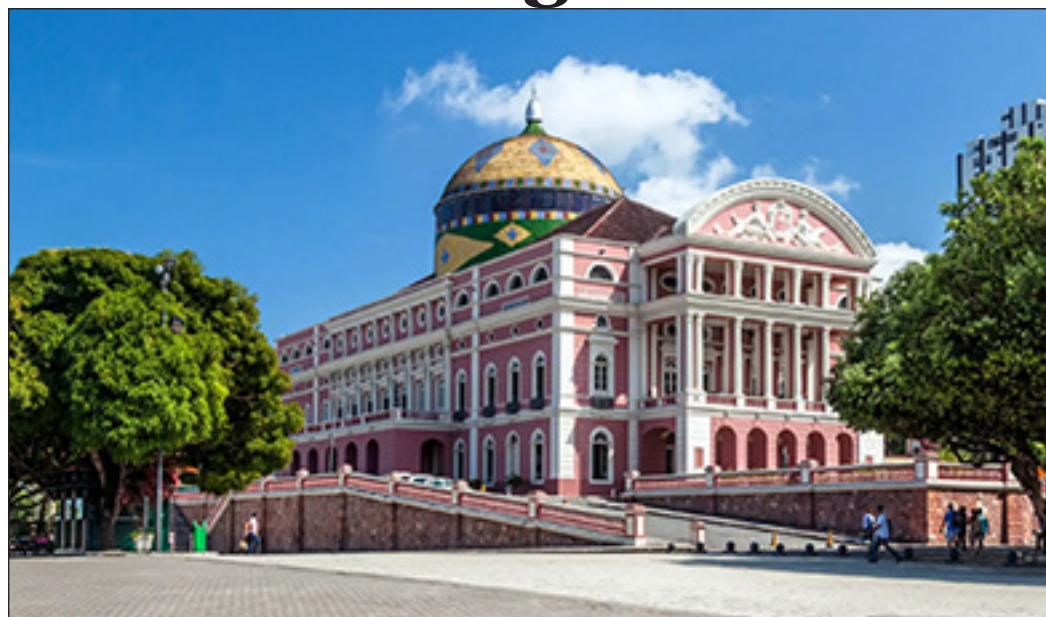
zônia (INPA) destacaram Manaus como um dos pontos-chave para observar os impactos das mudanças climáticas na região.

Manaus ganha destaque nacional e internacional como destino turístico estratégico

por Yuri Andrade,
da redação

Ao longo de 2025, Manaus consolidou sua posição como um dos destinos turísticos estratégicos do Brasil. Em março de 2025, reportagens internacionais passaram a citar o país como um “Brazil ultimate travel jackpot”, destacan-

do a capital amazonense ao lado de cidades como Rio de Janeiro e Salvador. O reconhecimento reforçou a imagem de Manaus como principal porta de entrada para a Amazônia, unindo turismo ecológico, cultural e histórico em um momento de retomada e expansão do setor no pós-pandemia.



continua...



continuação...

Dados divulgados pelo Ministério do Turismo e pela Embratur ao longo do ano apontaram crescimento no interesse por destinos ligados à natureza e à sustentabilidade, tendência que beneficiou diretamente Manaus. Em junho de 2025, a Embratur incluiu a capital amazonense em campanhas internacionais de promoção do Brasil, destacando experiências na floresta, no Encontro das Águas e no patrimônio histórico do centro da cidade. Publicações especia-



lizadas, como CNN Travel e Lonely Planet, também passaram a citar a Amazônia brasileira como um dos destinos prioritários para viajantes em busca de tu-

rismo de experiência.

No segundo semestre, especialmente entre setembro e novembro de 2025, especialistas do setor turístico alertaram para os desafios associados ao aumento da visibilidade internacional. Relatórios e entrevistas publicados pelo Ministério do Turismo ressaltaram a necessidade de planejamento urbano, preservação ambiental e fortalecimento do turismo de base comunitária para garantir crescimento sustentável.

Complexo Viário Rei Pelé consolida novo marco da infraestrutura viária em Manaus

O ano de 2025 ficou marcado na história da mobilidade urbana de Manaus com a inauguração do Complexo Viário Rei Pelé, entregue oficialmente pela Prefeitura Municipal de Manaus no dia 25 de junho de 2025. A obra foi construída no local da antiga rotatória do Produtor, na zona Leste da capital, ponto que por décadas concentrou congestionamentos e dificuldades de tráfego. A entrega integrou o calendário de grandes obras estruturantes do município e foi apresentada como uma resposta concreta a uma demanda histórica da população manauara.

Ao longo do ano, o complexo passou a ser citado pelo poder público e por parlamentares da Câmara Municipal de Manaus (CMM) como um dos principais marcos da gestão municipal em 2025. A intervenção solucionou um problema viário que se arrastava por mais de 30 anos, melhorando significativamente a fluidez do trânsito entre as zonas Leste e Norte



da cidade. Vereadores destacaram, em sessões e atos oficiais realizados após a inauguração, que a obra representou um divisor de águas na mobilidade urbana da capital amazonense. Com aproximadamente 2,3 quilômetros de extensão, o Complexo Viário Rei Pelé reúne viaduto, vias elevadas, túnel e entroncamentos, conectando corredores estratégicos como as avenidas Itaúba, Camapuã e Autaz Mirim, além do Anel

Viário Sul. Além da infraestrutura viária, o projeto incluiu áreas de convivência, espaços esportivos e de lazer, ampliando o uso social do espaço urbano. Estudos técnicos divulgados pela Prefeitura ao longo de 2025 apontaram redução de até 30% no tempo de deslocamento na região, consolidando a obra como um dos legados mais relevantes do ano para a mobilidade e a qualidade de vida em Manaus.



Início de ano: dicas para não deixar de movimentar o seu corpo

Com a chegada do fim de ano, marcado por festas, viagens e momentos de lazer, muitas pessoas se perguntam como manter hábitos saudáveis sem abrir mão da diversão. Segundo o assessor esportivo Leandro Twin, embaixador da Bluefit, o segredo está no equilíbrio entre movimento e descanso. Para ele, é possível aproveitar esse período com leveza, preservando os resultados conquistados ao longo do ano e iniciando um novo ciclo com mais energia e saúde.

Leandro Twin destaca que o exercício físico não precisa ser encarado como obrigação durante as férias. A recomendação é adaptar os treinos à rotina do período, transformando a atividade física em algo prazeroso e integrado aos momentos em família e amigos. Caminhadas na praia ou no parque, brincadeiras com crianças, passeios com animais de estimação e treinos rápidos ao ar livre são alternativas simples para manter o corpo em movimento sem gerar estresse.

O especialista também reforça a importância de estabelecer metas realistas e priorizar práticas leves, como yoga, alongamentos, meditação e caminhadas, que ajudam a aliviar a sobrecarga mental comum nessa época do ano. Além disso, atividades físicas em grupo podem se tornar momentos de confraternização e motivação coletiva.

“Manter qualquer tipo de movimento já é uma grande vitória”, afirma Twin, ao lembrar que a consistência é mais importante do que a perfeição, especialmente no início de ano.

Supostas profecias de Baba Vanga para 2026 voltam a repercutir nas redes

As previsões atribuídas à vidente búlgara Baba Vanga, morta em 1996, voltaram a circular com força nas redes sociais e em sites internacionais com a aproximação de 2026. Embora não existam registros escritos deixados por ela, seguidores apontam três visões centrais para o período: a ocorrência de grandes catástrofes naturais, o agravamento de tensões geopolíticas globais e um salto decisivo no avanço da tecnologia. Historiadores e pesquisadores lembram que essas previsões são baseadas em relatos posteriores e carecem de comprovação documental, como destaca o portal TNH1.

Entre as visões mais divulgadas está a de desastres naturais em larga es-



cala, incluindo terremotos, erupções vulcânicas e eventos climáticos extremos em diferentes partes do planeta. Esse tipo de previsão tem ganhado repercussão por dialogar com dados reais sobre o aquecimento global e a intensificação de fenômenos extremos, monitorados por instituições como a Organização Mete-

orológica Mundial (OMM).

Outra visão frequentemente associada a Baba Vanga envolve um cenário de forte instabilidade global, com conflitos entre grandes potências e o avanço acelerado da inteligência artificial, que supostamente passaria a influenciar decisões críticas na política, na segurança e na economia.

Algumas versões das profecias ainda mencionam a possibilidade de contato extraterrestre, apontado como um marco simbólico desse período. Para analistas, essas narrativas refletem sobretudo os medos e incertezas do presente, funcionando mais como construções do imaginário coletivo do que como previsões factuais do futuro.

Sedurb e UGPE destacam avanços históricos em habitação, saneamento e mobilidade urbana no Amazonas em 2025

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb) e a Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) fizeram um balanço positivo das ações realizadas em 2025, destacando recordes, investimentos históricos e ampliação de políticas públicas em todo o Amazonas. Programas como Amazonas Meu Lar, Ilumina+ Amazonas, Prosamin+, Prosai e Asfalta Amazonas impulsionaram melhorias significativas em áreas essenciais, consolidando o estado como referência em infraestrutura urbana. Um dos marcos do ano foi o Amazonas

se tornar o primeiro estado do país com 100% da iluminação pública em LED nos municípios do interior, garantindo eficiência energética, economia e sustentabilidade.

Na área habitacional, o programa Amazonas Meu Lar se consolidou como o maior da história do estado, beneficiando mais de 29,5 mil famílias com regularização fundiária e soluções de moradia. Os investimentos refletiram diretamente no mercado imobiliário, que registrou crescimento recorde de 59% no Volume Geral de Vendas em 2025, alcançando R\$ 1,1 bilhão no ter-

ceiro trimestre.

Em saneamento e mobilidade urbana, os avanços também foram expressivos. A instalação da Microrregião de Saneamento Básico do Amazonas representou um passo decisivo rumo à universalização dos serviços, enquanto o Prosai Parintins levou água tratada e investimentos inéditos ao município. Já o Prosamin+ promoveu reassentamentos de famílias que viviam em áreas de risco e entregou importantes obras viárias em Manaus. Na pavimentação, o programa Asfalta Amazonas beneficiou dezenas de municípios.



BRASIL COP30 AMAZÔNIA

BELEM 2025



‘Pacto de Belém’: COP30 firma pacto mundial histórico para reduzir o aquecimento do planeta em 1,5° C

A COP30, realizada em Belém no final de 2025, culminou no histórico “Pacto de Belém”, que estabeleceu metas climáticas mais ambiciosas para conter o aquecimento global em 1,5°C. O principal compromisso firmado foi a aceleração da transição energética nos países em desenvolvimento, acompanhada por um fundo de financiamento climático sem precedentes voltado para a adaptação de populações vulneráveis. Para o cidadão comum, isso pretende criar cidades mais resilientes a eventos extremos, como as ondas de calor e inundações que marcaram 2025, além da criação de novos postos de trabalho na chamada economia verde.

Outro pilar fundamental do evento foi a oficialização de mecanismos globais para a valorização



da floresta em pé e a proteção da biodiversidade. O compromisso de desmatamento zero até 2030 foi reforçado com sistemas de monitoramento integrados e pagamentos diretos por serviços ambientais que beneficiam comunidades tradicionais e agricultores familiares.

Na prática, essa medida visa transformar a vida de milhões de pessoas que vivem em biomas como a Amazônia, substituindo modelos de explora-

ção predatória por cadeias produtivas sustentáveis que garantam segurança alimentar e renda sem destruir o patrimônio natural.

Por fim, a COP30 selou acordos para a modernização da infraestrutura urba-

na e do saneamento básico sob a ótica da sustentabilidade. Os países signatários comprometeram-se a descarbonizar o transporte público e a investir em tecnologias de baixo carbono para a habitação social.



Ações do IBAMA que resultaram em recordes de apreensões em 2025

Em 2025, o IBAMA intensificou o combate aos crimes ambientais, destacando-se pela apreensão recorde de madeira ilegal na Amazônia. Operações focadas em terras indígenas e unidades de conservação resultaram na retenção de milhares de metros cúbicos de toras nativas extraídas sem licenciamento.

A ação, que ocorreu entre 22 de setembro e 03 de outubro nas rodovias BR-010 e BR-222, estabeleceu um novo recorde nacional com a interceptação de 2.684,74 m³ de madeira extraída de forma clandestina.

A carga, composta por madeira serrada, estacas e toras, foi flagrada em duas frentes: parte dela era transportada em caminhões de grande porte, e o restante estava estocado em serrarias ilegais que operavam



às margens das rodovias BR-010 e BR-222. O total de madeira apreendida seria suficiente para a construção de mais de 500 casas populares. Além do produto florestal, a operação também revelou um esquema criminoso mais amplo, com a apreensão de 75,58 m³ de carvão vegetal sem licença e 1.140 litros de agrotóxicos vencidos.

Além da madeira, centenas de maquinários pesados, como tratores e cami-

nhões, foram confiscados ou inutilizados em frentes de desmatamento, visando desarticular a logística financeira de grupos que atuam

na exploração irregular de recursos naturais.

No combate ao garimpo ilegal, as ações do instituto em 2025 foram marcadas pela apreensão de grandes quantidades de minério, ouro e cassiterita, especialmente em territórios vulneráveis. Essas operações foram fundamentais para reduzir a contaminação por mercúrio e proteger a biodiversidade aquática, reforçando a fiscalização em regiões críticas como a Terra Indígena Yanomami.



Conheça a região que bateu recorde de frio e calor em 2025 no Brasil

Em 2025, o Brasil registrou extremos de temperatura marcantes em diferentes regiões do país. O Rio de Janeiro (RJ) teve um dos seus dias mais quentes em 17 de fevereiro, com 44°C e sensação térmica de 60,1°C. A temperatura foi registrada pelo Sistema Alerta Rio, ligado ao Centro de Operações da Prefeitura. A última vez em que a marca tinha sido atingida foi o verão de 2014, mais de dez anos atrás.

O ano de 2025 foi marcado por eventos climáticos severos, com o verão 2024-2025 sendo classificado

pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) como o sexto mais quente do país desde 1961.

Por outro lado, a cidade brasileira que registrou a temperatura mais fria em 2025 foi Bom Jardim da Serra, em Santa Catarina. No dia 2 de julho de 2025, a cidade atingiu a marca histórica de -10°C. Esse registro superou os recordes anteriores do ano e consolidou a Serra Catarinense como o epicentro do frio extremo no país em 2025.

Para 2026, as projeções climáticas no Brasil apontam para um cenário de



temperaturas ainda desafiadoras e variações regionais, com previsão de períodos de calor intenso e, ao mesmo tempo, possibilidade de ondas de frio no centro-sul durante o inverno. Especialistas também alertam para o papel

das mudanças climáticas no aumento da frequência e intensidade de extremos térmicos, reforçando a necessidade de adaptação e preparação para eventos climáticos severos ao longo do ano. (análises climáticas gerais)



Polo Industrial de Manaus registra recordes de faturamento e investimentos em 2025 e tem cenário otimista em 2026



O Polo Industrial de Manaus (PIM) encerra o ano de 2025 consolidando sua posição como um dos pilares estratégicos da economia brasileira, registrando um crescimento real de 12% no faturamento em relação ao ano anterior. De acordo com os dados consolidados da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), o faturamento total ultrapassou

a marca histórica de R\$ 195 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela modernização das linhas de produção e pelo aumento da demanda interna por bens de consumo duráveis de alta tecnologia.

No mercado de trabalho, o PIM atingiu em novembro de 2025 o seu melhor índice de empregabilidade da última década. O número de trabalhadores diretos,



entre efetivos, temporários e terceirizados, superou os 125 mil ocupados. Este aumento nas contratações reflete a confiança do setor privado na política de incentivos fiscais e na estabilidade jurídica da Zona Franca de Manaus, que foi reafirmada durante os debates tributários ocorridos ao longo do primeiro semestre deste ano.

O setor eletroeletrônico manteve-se na lideran-

ça do polo, representando cerca de 45% do faturamento global do modelo. A produção de tablets, smartphones e computadores pessoais registrou uma alta de 15%, beneficiada pela aceleração da digitalização no país e pela implementação total da tecnologia 5G em território nacional. Além disso, o Brasil consolidou-se como um dos principais centros de montagem de componentes de

continua...

continuação...

última geração, reduzindo a dependência de insumos totalmente importados.

O recorde de investimento em uma única reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) no ano de 2025 foi registrado na 320ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de agosto, com a aprovação de R\$ 1,25 bilhão em novos projetos. Os principais destaques desse recorde incluem:

Projetos aprovados: Foram viabilizados 56 projetos nos setores industrial, de serviços e agropecuário.

Geração de empregos: A previsão é de criação de 2.153 novos postos de trabalho diretos na região.

Fechamento do ano: A última reunião de 2025 (321ª), ocorrida em 11 de dezembro, também registrou números expressivos,



aprovando R\$ 1,194 bilhão e a criação de 2.290 empregos.

No total acumulado de 2025, o Polo Industrial de Manaus demonstrou forte vigor econômico, com a indústria prevendo um faturamento recorde de R\$ 227 bilhões para o fechamento do exercício.

Ao final deste ciclo anual, as perspectivas para 2026 são otimistas. O fortalecimento do PIM em 2025 demonstra que o modelo é resiliente e essencial para a soberania produtiva do Brasil. Com o anúncio de novos investimentos estruturantes em logística, como a pavimentação de trechos

críticos de escoamento e a modernização dos portos, o Polo Industrial de Manaus entra no próximo ano pronto para continuar sendo o motor de desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Mais informações oficiais podem ser consultadas no portal da Suframa.

PIB, mercado de trabalho e inflação: como foi a economia brasileira em 2025 e a projeção para 2026

A economia brasileira apresentou resiliência e dados robustos, com o Produto Interno Bruto (PIB) registrando um crescimento de 1,4% logo no primeiro trimestre de 2025, superando as expectativas iniciais do mercado. Ao longo do ano, as projeções de crescimento foram ajustadas positivamente por órgãos internacionais, como o FMI, que elevou a estimativa de expansão para 2,4%. Esse desempenho foi impulsionado pelo setor de serviços e pela força do agronegócio, que não sofreu grandes impactos climáticos no período, mantendo o Brasil em uma posição de destaque entre as economias do G20.

O mercado de trabalho atingiu marcos históricos



em 2025, encerrando o ano com a menor taxa de desocupação desde o início da série histórica da PNAD Contínua em 2012. No trimestre encerrado em novembro, o desemprego caiu para 5,2%, refletindo a criação acelerada de pos-

tos de trabalho formais e uma ocupação recorde em diversos estados. No controle da inflação, o Brasil também obteve resultados positivos, conseguindo manter o IPCA dentro do teto da meta estabelecida pelo governo.

As projeções econômicas para o Brasil em 2026, consolidadas ao final de 2025, indicam um cenário de crescimento moderado, inflação sob controle e o início de um ciclo de redução dos juros. De acordo com o Boletim Focus e instituições financeiras, os principais indicadores previstos são:

Espera-se uma desaceleração no ritmo de crescimento em comparação a 2025. O mercado financeiro e o Banco Central projetam uma expansão de 1,5% a 1,8% para 2026. O crescimento deve ser impulsionado pelo consumo das famílias e investimentos em infraestrutura, embora o cenário político-eleitoral possa gerar cautela nos investimentos privados.



Tarifas de Trump marcam o ano com incertezas e pressionam os mercados globais



As políticas tarifárias adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tiveram efeito direto e negativo sobre o mercado financeiro, ao elevar o grau de incerteza no comércio internacional. O aumento de tarifas sobre produtos importados reacendeu temores de uma nova guerra comercial, afetando expectativas de crescimento econômico e levando investidores a reduzir exposição a ativos de risco.

O impacto foi sentido principalmente nas bolsas de valores, com episódios de forte volatilidade após anúncios e sinalizações do governo norte-americano. Índices acionários dos Estados Unidos e de outros países registraram quedas pontuais relevantes, enquanto setores dependentes de cadeias globais de produção como indústria, tecnologia e automotivo ficaram entre os mais penalizados.

Além das bolsas, o am-

biente de cautela se espalhou para outros mercados. Investidores buscaram ativos considerados mais seguros, como títulos públicos e ouro, enquanto projeções de crescimento global foram revisadas para baixo por analistas e organismos internacionais.

As tarifas acabaram se consolidando como um dos principais fatores de pressão negativa sobre o sentimento dos mercados ao longo do período.

Ibovespa tem forte valorização e finaliza o ano como principal alta da bolsa brasileira

O índice Ibovespa, principal referência da bolsa de valores brasileira (B3), destacou-se como o mercado com maior valorização no Brasil, acumulando uma forte alta ao longo do período e renovando máximos históricos em meio a um ambiente de ganhos robustos nas ações de grandes empresas do país. O desempenho positivo refletiu o otimismo dos investidores com indicadores econômicos, ganhos corporativos e expectativas

favoráveis quanto à política monetária e ao cenário externo.

O Ibovespa fechou acima de 161 mil pontos, registrando sua maior alta anual em quase uma década, impulsionado por ações de setores como commodities, bancos e empresas industriais que lideraram os ganhos. Além disso, a queda do dólar frente ao real e a menor volatilidade contribuíram para sustentar o movimento de subida.

Especialistas atribuem essa performance à combinação de fluxos de capital estrangeiro entrando no mercado brasileiro, perspectivas de crescimento mais resilientes e um ambiente global que favoreceu ativos de risco.

O resultado consolidou o Ibovespa como o principal destaque entre os mercados de ações domésticos, superando em performance muitas bolsas emergentes na mesma fase.

Índice Merval da Argentina registra a maior queda entre bolsas globais em 2025

Enquanto os mercados globais de ações fecharam o ano com desempenho majoritariamente positivo, uma exceção chamou a atenção de investidores e analistas: o índice Merval, principal termômetro da Bolsa de Valores de Buenos Aires, foi a bolsa que registrou a maior queda em 2025 entre os principais mercados globais, com perdas substanciais tanto em moeda local quanto em dólares norte-americanos.

De acordo com dados compilados ao longo do ano por consultorias financeiras internacionais, o Merval acumulou uma queda de aproximadamente 31,78% em pesos argentinos até setembro de 2025 — um desempenho bem abaixo da maioria dos índices mundiais. Quando a variação é convertida para dólares, o recuo do índice ultrapassa 50%, tornando-o o pior desempenho entre 21 bolsas analisadas globalmente em 2025.

O desempenho negativo do Merval ocorre em um contexto econômico desafiador para a Argentina, marcado por: Alta inflação persistente, que corroeu o poder de compra dos investidores locais; Instabilidade econômica e incertezas políticas, que reduziram a confiança nas perspectivas de crescimento; Depreciação cambial significativa, que amplificou as perdas quando calculadas em dólares — moeda de referência para investidores internacionais.

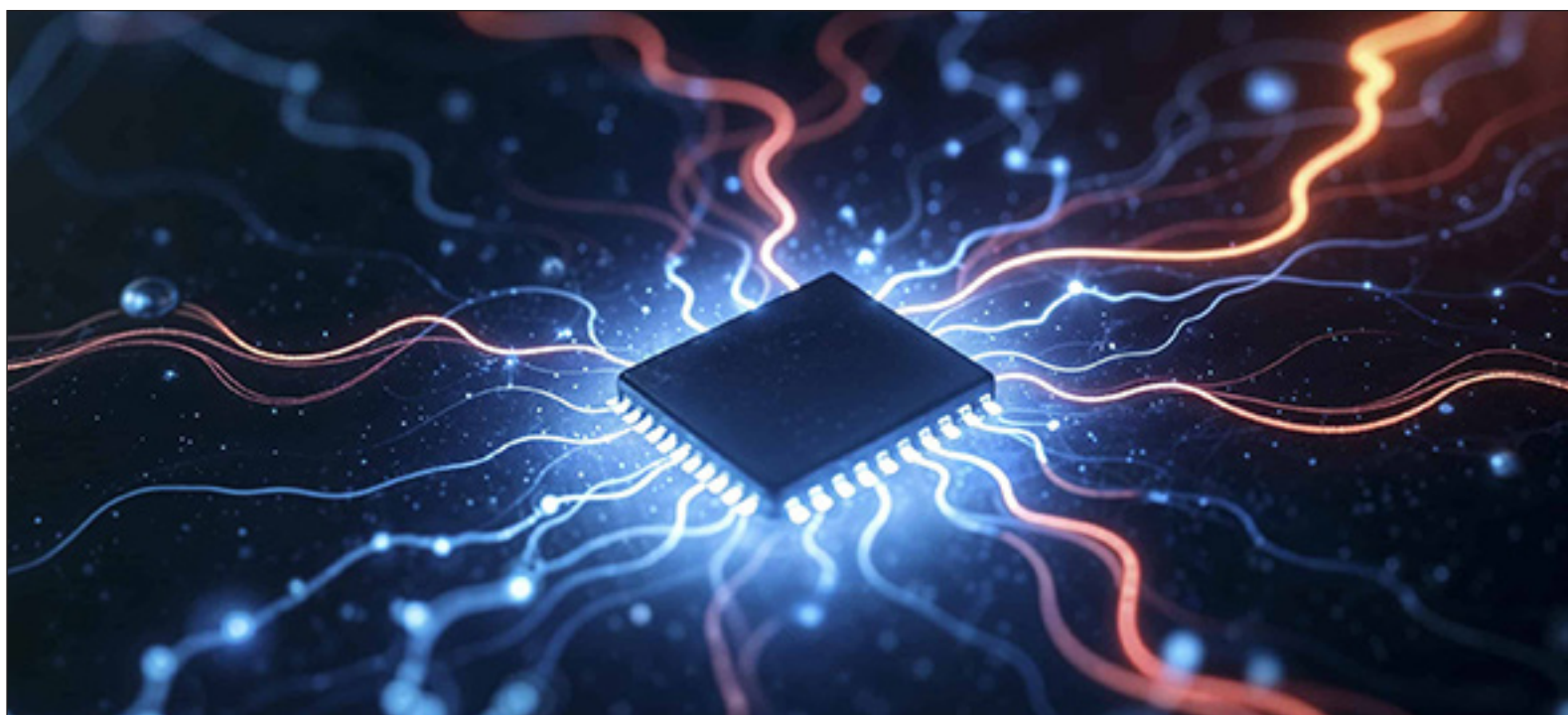
Nvidia consolida hegemonia e transforma a IA no centro da economia digital

Se 2025 teve um grande vencedor no setor de tecnologia, esse nome foi a Nvidia. A empresa consolidou sua liderança absoluta no fornecimento de hardware para inteligência artificial, tornando-se peça-chave na infraestrutura digital global.

Ao longo do ano, a Nvidia expandiu parcerias estratégicas, licenciou novas tecnologias e reforçou seu domínio em chips voltados a treinamento e inferência de modelos de IA. Seus processadores tornaram-se essenciais para empresas de tecnologia, governos e centros de pesquisa. O impacto foi direto no mercado financeiro. A valorização da empresa refletiu a transformação da IA em um motor central da economia, influenciando setores como saúde, indústria, defesa, entretenimento e finanças. Analistas passaram a comparar a importância da Nvidia à das grandes fornecedoras de energia no século passado.

Mais do que uma fabricante de chips, a empresa se posicionou como plataforma tecnológica, oferecendo soluções completas que combinam hardware, software e ecossistemas de desenvolvimento. Em 2025, ficou evidente que a inteligência artificial deixou de ser uma tendência e passou a ser a base estrutural da economia digital — com a Nvidia no centro desse processo.

Veja como os chips de 2 nanômetros inauguraram uma nova era da computação global



A indústria de semicondutores viveu em 2025 um de seus capítulos mais decisivos. A TSMC, maior fabricante de chips do mundo, iniciou a produção em larga escala de semicondutores de 2 nanômetros, estabelecendo um novo patamar tecnológico para a computação global.

O avanço representa mais do que uma evolução incremental. Chips nesse processo são significativamente mais eficientes em consumo de energia e desempenho, permitindo

ganhos expressivos em inteligência artificial, data centers, supercomputadores e dispositivos móveis. Especialistas apontam que a tecnologia será essencial para sustentar o crescimento exponencial de modelos de IA cada vez mais complexos.

A corrida pelos chips ultraminiaturizados também reforçou a disputa geopolítica entre Estados Unidos, China e Europa. Governos passaram a tratar semicondutores como ativos estratégicos, ampliando

investimentos e incentivos para reduzir a dependência de cadeias produtivas concentradas na Ásia. Além do impacto econômico, o avanço abriu caminho para aplicações antes inviáveis, como IA embarcada em tempo real, carros autônomos mais seguros e dispositivos vestíveis com poder computacional próximo ao de computadores tradicionais. Em 2025, os chips de 2 nm deixaram de ser promessa e passaram a moldar o futuro da tecnologia.

Meta protagoniza umas das movimentações mais relevantes de 2025, apostando em inteligência artificial autônoma

A Meta protagonizou uma das movimentações mais relevantes de 2025 ao reforçar sua estratégia em inteligência artificial baseada em agentes autônomos. A empresa intensificou aquisições e investimentos em sistemas capazes de executar tarefas complexas sem supervisão humana constante. Esses agentes de IA são projetados para planejar, decidir e agir em ambientes digitais, transformando áreas como atendimento ao

cliente, criação de conteúdo, publicidade e comércio eletrônico. Na prática, a Meta busca ir além de assistentes virtuais, apostando em inteligências que operam como “trabalhadores digitais”.

A estratégia reposiciona a empresa no centro da corrida global por IA avançada, em meio à concorrência direta com outras big techs. Analistas de mercado avaliam que a Meta tenta construir um ecossistema no qual redes sociais, realidade

aumentada e inteligência artificial operem de forma integrada.

O movimento também reacendeu debates regulatórios. Especialistas alertam para riscos ligados à autonomia excessiva da IA, incluindo desinformação, vieses algorítmicos e impactos no mercado de trabalho. Ainda assim, 2025 marcou o ano em que a Meta deixou claro que seu futuro está diretamente ligado à evolução da inteligência artificial.